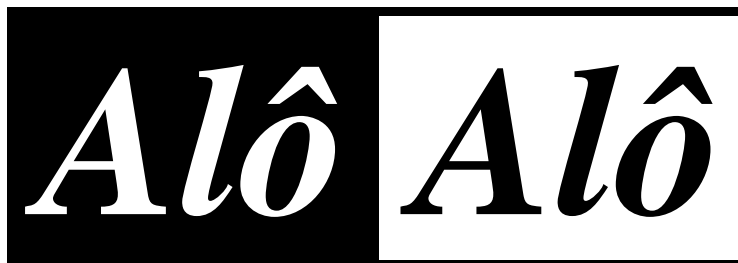




Sinttel-DF



SAUS QUADRA 06
BLOCO K (EDIFÍCIO
BELVEDERE)
SOBRELOJA –
CEP: 70.070-915
BRASÍLIA-DF

FONE: 3321-6674
FAX: 3224-31 90

Filiado à Fittel e CUT

n° 092 - Brasília, 28 de abril de 2010 - SINTTEL-DF ANO XXV www.sinttel.org.br

Isso se chama golpe

Oi extingue BrTPrev e Fundação 14 e transfere recursos para a Fundação Atlântico que não tem participantes eleitos nos seus Conselhos

Denunciamos aos trabalhadores da Oi/BrT a decisão escusa e autoritária da empresa de extinguir os fundos de pensão da Fundação 14 e da BrTPrev. Sem qualquer discussão com os participantes ativos e assistidos, a Oi transferiu todos os recursos da nossa aposentadoria para a Fundação Atlântico.

Trata-se de uma decisão temerária e perigosa para os trabalhadores e aposentados, uma vez que não existem conselheiros eleitos pela categoria para fiscalizar a aplicação dos recursos da Fundação Atlântico. Ao contrário da Fundação 14 e da BrTPrev, todos os Conselheiros da Fundação Atlântico foram escolhidos a dedo pela empresa e servem apenas para dizer amém.

Os Conselheiros Brígido Ramos e Paulo Arruda Bond (PR) que foram eleitos pelos participantes da Fundação 14 protestaram contra essa decisão, na última reunião do Conselho Deliberativo da F.14, realizada no dia 22 de abril. Os companheiros fizeram constar em ata que, além de cassar a representação dos participantes e assistidos da F.14, a decisão da Oi não leva em conta os cinco diferentes planos de previdência da Fundação (TCS-PBS, TCSPrev, PB-T, TRCA e CA) que geram benefícios e direitos diferentes entre si, o que certamente vai causar grandes prejuízos aos participantes e assistidos.

Para se ter uma idéia do tamanho do olho grande da empresa na nossa aposentadoria, basta lembrar que a F.14 transferiu recentemente R\$ 414 milhões do superávit dos nossos Planos, acumulados nos últimos 3 anos, para um fundo

chamado Previdencial, reservando quase a sua totalidade como patrimônio da Oi. A F.14 fez isso porque, depois de 3 anos, a legislação manda destinar parte deste superávit para melhoria dos benefícios. Vale ressaltar que os Conselheiros eleitos, Brígido Ramos e Paulo Bond, votaram contra essa transferência e que ela será questionada na Previc e na Justiça.

Diante deste verdadeiro golpe, o Sinttel-RS foi à Justiça e já conseguiu paralisar o projeto da Oi obtendo uma liminar de tutela antecipatória. O Sinttel-DF também prepara uma ação com o mesmo objetivo, assim como outros sindicatos da nossa Federação.

O fato é que não podemos aceitar a extinção da F.14 e a transferência de seus recursos para outra entidade que não temos qualquer controle. A situação se torna ainda mais dramática, quando se sabe que quem controla a Oi são os mesmos sujeitos que, na privatização, foram chamados pelo Governo FHC de “a Telegangue”.

O Sindicato apela aos companheiros para que fiquem atentos e participem da luta pela defesa de sua aposentadoria complementar. Para quem acha que pode confiar à patrocinadora a gestão da sua aposentadoria, basta perguntar a um participante do extinto Plano Aerus (Varig, Vasp, Transbrasil e outras) o que acontece quando não há a devida fiscalização por parte dos interessados. Depois de acumular milhões durante décadas, estes trabalhadores viram os recursos de sua aposentadoria simplesmente virarem pó.

ATENÇÃO TRABALHADORES SINDICALIZADOS

O Sinttel-DF tem convênios com Escolas e Universidades, como por exemplo o Colégio Objetivo, Universidade Paulista, Unieuro, UPIS, Uniplan, Colégio Santa Terezinha, ALUB, Unicesp - Faculdade Anhanguera (Antiga JK); - Facitec (Tag. Sul), - Fisk (Asa Norte) e outras. Confira no sítio do Sinttel-DF a relação de convênios e os descontos para os trabalhadores em teleatendimento, call center e telecomunicações sindicalizados e seus dependentes